



UNIVERSIDADE TIRADENTES
CENTRO ACADÊMICO DE MEDICINA JOSÉ AUGUSTO BARRETO

OFÍCIO Nº 011 / 2020

Aracaju, 18 de dezembro de 2020.

À Coordenação do Curso de Medicina da Universidade Tiradentes,

Assunto: Demandas do ambulatório do Decós Day Hospital - organização das salas, manutenção de aparelhos e divisão de pacientes para as turmas

Em atenção às demandas estudantis, após ouvir alguns alunos da quinta etapa e professor do ambulatório de ginecologia no Decós Day Hospital, vimos requerer aos senhores e senhoras integrantes da Coordenação do Curso de Medicina da Universidade Tiradentes uma melhor organização das salas do ambulatório, manutenção de aparelhos e melhor divisão das turmas.

Em relação à preparação da sala, foi relatado que alguns alunos (as) precisam ficar solicitando luvas, álcool, gel, roupão, lençol entre outros materiais, visto que o ambiente encontra-se despreparado para atender os (as) pacientes e proteger os docentes e discentes. Assim como toda consulta médica, deve-se garantir a privacidade do (a) paciente. Diante da necessidade de os alunos transladar para solicitar materiais, percebe-se que essa situação gera um incômodo para a paciente. Logo, necessita-se de uma melhor organização tanto da UNIT, quanto do Decós, no intuito de garantir o melhor suporte e segurança para os pacientes, docentes e discentes. Em tempo, sugerimos que um funcionário seja

designado para executar essa função de rotina.

Em relação aos equipamentos, o colposcópio da sala 16 está quebrado, sem botões e já foi solicitado pelo preceptor do ambulatório de GO que consertasse o aparelho há um mês. Sem resultados até então. Nesse sentido, os alunos perdem o aprendizado, e a paciente perde seu exame. Além disso, a câmera que fica no colposcópio está quebrada e, mesmo solicitando ao Decós até o dia 16/12/2020, não haviam colocado. Essa situação dificulta a propedêutica, uma vez que a câmera possibilita a visualização do exame. Além disso, na sala 16, a maca de examinar a paciente também está com defeito e necessita de manutenção.

Em relação à falta de pacientes, o que está ocorrendo é que a recepção marca todos os poucos pacientes para o horário da turma 1 (13h às 16h). Nesse sentido, a turma 2 não tem paciente. Por conta disso, a primeira alternativa é que as secretarias da recepção sejam orientadas a tentar dividir os poucos pacientes para as duas turmas. Somado a isso, como sugerido anteriormente, o funcionário responsável por organizar as salas pode reforçar essa divisão com a secretaria, facilitando a comunicação. Desse modo, a divisão será mais equânime. Além disso, uma estratégia também é solicitar apoio do marketing da universidade para divulgar ainda mais o nosso ambulatório.

Dessa maneira, reiteramos os referidos pedidos e solicitamos que sejam avaliados assim que possível.

Respeitosamente,

Chrislaynne Oliveira Santana e Matheus Jhonnata Santos Mota

Coordenadores Gerais do Centro Acadêmico José Augusto Barreto